

## Governança: A Evidenciação do Tema nos Cursos De Graduação de Ciências Contábeis do Estado de Santa Catarina

**Autoria:** Maria Aparecida Cardozo, Elizangela Duarte, Ernesto Fernando Rodrigues Vicente

### RESUMO

A história da profissão contábil envolve sua regulamentação, a criação de Conselhos, o empenho e envolvimento dos estudiosos da área quanto à legislação e padronização de normas, bem como a contribuição das relações de negócio na sua evolução. Para atender o mercado e aos usuários da informação contábil no que tange tanto aos mecanismos de gestão quanto a garantia de transparência nas informações contábeis, cabe as IES a responsabilidade de adequar sua estrutura básica do curso às expectativas profissionais esperadas e ao desenvolvimento econômico do país e do mundo. Nesse contexto e ainda, considerando a relação do tema governança com os conceitos e objetivos da contabilidade, esse artigo estuda a evidenciação do tema governança nos cursos de Ciências Contábeis. O objetivo geral da pesquisa é identificar como o tema governança está sendo evidenciado nos cursos de graduação presencial de Ciências Contábeis no Estado de Santa Catarina. Para tanto procurou: (i) identificar as IES que oferecem o curso de graduação presencial de Ciências Contábeis e quais apresentam as grades curriculares e ementas das disciplinas; (ii) buscar evidências de governança utilizando como palavra-chave “governança”; (iii) investigar a presença de alguns dos elementos relacionados à governança. O referencial teórico que norteia a pesquisa tem como tema principal o ensino da contabilidade, no que se refere às exigências do Ministério da Educação em suas diversas resoluções que tratam do perfil do egresso, suas competências e habilidades e estrutura curricular. Também trata da relação do tema governança com a contabilidade, apresentando uma forte ligação entre estes, visto que a governança utiliza conceitos relacionados à contabilidade como transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa e, a contabilidade interage com a governança na divulgação das informações aos diversos interessados. A metodologia utilizada foi um estudo descritivo com lógica dedutiva. Os dados levantados são secundários (grades curriculares e ementas) com abordagem qualitativa caracterizados pela pesquisa documental nos sítios da internet das IES a partir da busca preliminar na *homepage* do Ministério da Educação e Cultura – MEC, no *link* e-MEC, no item Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados. O resultado alcançado mostra que das 42 IES que disponibilizaram as grades curriculares, 12 disponibilizaram as ementas, o termo “ética” incidiu em 38 grades e em 9 ementas, os termos “prestação de contas” e “*disclosure*” incidiram em 3 ementas cada e o termo “governança” se apresentou em apenas 1 disciplina e em 2 ementas. Apesar de 90,48% das IES pesquisadas apresentarem em suas grades curriculares um dos elementos de governança (ética), o tema governança, tanto nas grades quanto nas ementas, é bastante reduzido, representando 7,14%. A estrutura curricular dos cursos pesquisados não aborda com clareza a importância e a abrangência das boas práticas de governança de acordo com o que atualidade exige. E ainda, não se tem nesses currículos significativas explicações sobre conceitos, objetivos, princípios, práticas e recomendações de governança.

**Palavras-chave:** Governança; Ensino da Contabilidade; Grades Curriculares; Ementas

## 1 INTRODUÇÃO

Os percalços da profissão contábil passaram pela regulamentação da profissão, criação dos Conselhos, empenho e envolvimento dos estudiosos da área no que se refere à legislação e padronização de normas. Esses fatos aliados ao desenvolvimento das relações de negócio contribuem para a evolução da profissão. A complexidade que os profissionais da contabilidade estão atingindo na atualidade estabelece um envolvimento e perspectivas que dão ênfase na gestão, na importância aos usuários internos e externos, na valorização profissional e no verdadeiro objetivo da contabilidade.

Essa mudança de ambiente repercute nas organizações e, conseqüentemente, na profissão contábil que precisa acompanhar essa evolução com o desenvolvimento de competências que permitam desempenhar suas atividades adequadamente e atender às expectativas dos diversos usuários e interessados. Nesse ponto tem-se o despertar por preocupações que vão além do domínio da técnica contábil e atinge conhecimentos e competências capazes de atender ao aumento da complexidade dos negócios, da velocidade das inovações, tanto tecnológicas quanto das informações e, o desenvolvimento econômico, político, social e profissional num contexto geral (BORGES e MEDEIROS, 2007; PIRES, OTT e DAMACENA, 2009a).

Portanto, considerando que o objetivo principal da Contabilidade é o fornecimento de informações para auxílio na tomada de decisão, e que os diversos usuários da informação contábil necessitam de informações diferenciadas e confiáveis e, ainda, que a contabilidade é necessária para qualquer organização independente de seu porte para um melhor controle de seu patrimônio visando a tomada de decisão e, contudo necessita integrar-se de forma mais ampla nas dinâmicas organizacionais (PADOAN et. al., 2008; MARTINS et. al., 2008; BERNARDO, NASCIMENTO e NAZARETH, 2010), cabe aqui traçar um paralelo com o perfil ideal do egresso vindos das Instituições de Ensino Superior que fornecem o curso de Contábeis com suas habilidades e competências capazes de atender o mercado de trabalho.

Para atender a esse mercado e ao usuário da informação contábil o profissional precisa das habilidades e competências proposta no preparo e na sua formação profissional tendo como base os conhecimentos adquiridos na academia. A evolução das sociedades em conjunto com o progresso econômico requer profissionais qualificados e, conseqüentemente, a responsabilidade se remete ao processo de formação desses profissionais (PELEIAS et. al., 2007).

Diante desses fatos torna-se relevante destacar a estrutura básica de um curso superior, particularmente, do curso de Ciências Contábeis.

No meio acadêmico, resoluções do Conselho Nacional de Educação - CNE, propostas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pesquisas direcionadas às mudanças e evoluções atribuídas à profissão contábil, despertam a preocupação com a adequação desses fatos ao processo ensino-aprendizagem.

A proposta delineada pela Resolução CNE nº 10/2004 (BRASIL, 2004), abriu uma nova perspectiva com a mobilidade para os currículos do curso de Ciência Contábeis. Conforme o seu art. 5º, a organização curricular do curso deverá contemplar conteúdos de formação básica, de formação profissional e de formação teórico-prática. Essa mobilidade abre caminho para que as Instituições de Ensino Superior - IES ajustem seus Projetos Pedagógicos do Curso - PPC com a proposta pedagógica da própria instituição, quando permite adequá-las às reais necessidades e demandas de seus alunos, do mercado de trabalho e da sociedade ao qual a IES está inserida.

Essas reais necessidades da profissão contábil acompanham o desenvolvimento econômico do país e do mundo. As expectativas profissionais esperadas de um profissional

contábil acompanham esse desenvolvimento e, na mesma proporção, aumenta a responsabilidade das IES para com a formação desse profissional.

Contudo, as Instituições de Ensino Superior precisam estar atentas para formarem suas matrizes curriculares de forma a atender todas essas exigências (ESPEJO et. al., 2010). Tais exigências vão além da elaboração e publicação de demonstrações e partem para uma conduta íntegra e responsável de transparência das organizações no sentido de atender as expectativas da sociedade em geral em relação ao seu comprometimento ético (COIMBRA e MANZI, 2010).

Nesse sentido, tem-se observado um movimento crescente das organizações pela adoção de mecanismos com o propósito de aprimorar seus processos de gestão, sob a perspectiva de agregar valor aos negócios, e principalmente garantir transparência nas informações conquistando credibilidade. Prova disso é o aumento de pesquisas relacionadas à governança e aos seus princípios ou elementos básicos. (NAKAGAWA, 2003; ENDERS, 2004; CUSTÓDIO et. al., 2006; PEREIRA e VILASCHI, 2006; MARTINS et. al., 2008; LEAL et. al., 2008; SANTOS, 2008; LOPES et. al., 2009; SILVA JUNIOR et. al., 2009; BIANCHI et. al., 2009; REZENDE et. al., 2009; ALMEIDA et. al., 2009; DE LUCA et. al., 2010; BRATIANU et. al., 2010; ROSSONI e MACHADO-DA-SILVA, 2010).

Governança nas organizações é um tema considerado recente no meio acadêmico (CUSTÓDIO et. al., 2006), e sua relação com a contabilidade é indiscutível. Os elementos da governança são diretamente relacionados aos conceitos da contabilidade. Segundo Custódio et. al.(2006), alguns temas como conflito de agência e assimetria informacional são tratados como referenciais científicos e apresentados com o objetivo de fortalecer a compreensão da governança no campo da contabilidade.

Diante do exposto, tem-se como problema de pesquisa: como o tema governança está sendo evidenciado nos cursos de graduação presencial de Ciências Contábeis no estado de Santa Catarina?

Nesse contexto, a pesquisa tem como objetivo geral identificar como o tema governança está sendo evidenciado nos cursos de graduação presencial de Ciências Contábeis no Estado de Santa Catarina.

Para atender ao objetivo geral têm-se como objetivos específicos: (i) identificar as IES que oferecem o curso de graduação presencial de Ciências Contábeis em SC e quais apresentam as grades curriculares e ementas das disciplinas; (ii) buscar evidências de governança utilizando como palavra-chave “governança” nas grades curriculares e nas ementas das disciplinas; (iii) investigar a presença de alguns dos elementos relacionados à governança a partir das palavras-chave pré-estabelecidas quais sejam: transparência e *disclosure*, prestação de contas e *accountability*, equidade e *fairness*, cumprimento das leis e *compliance*, ética e *etichs*.

Para tanto a pesquisa está estruturada em cinco etapas sendo: introdução; fundamentação teórica dividida em: o ensino da contabilidade e a relação entre governança e contabilidade; metodologia da pesquisa; descrição e análise dos dados levantados e, por fim, considerações finais.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nessa seção será apresentado o referencial teórico que norteia a pesquisa tendo como tema principal o ensino da contabilidade e a relação do tema governança com a contabilidade.

### 2.1 O Ensino da Contabilidade

O ensino superior no Brasil tem enfrentado muitos desafios. O crescimento no número de instituições, a valorização dos profissionais com nível superior no mercado de trabalho, os altos valores envolvidos tanto nos investimentos quanto no faturamento gerado, caminha com a adequação aos padrões exigidos com a Lei de Diretrizes e Bases, a obrigatoriedade de elaboração e apresentação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e as avaliações periódicas exigidas pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC.

A Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, trata no seu art. 2º sobre a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso – PPC: “*Art. 2º As Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico...*” O PPC é o documento no qual serão definidos os objetivos a serem atingidos e as condições em que o curso será desenvolvido, englobando a previsão de ações pedagógicas e administrativas. Nele deverá constar o tipo de profissional que a IES pretende formar, a estrutura curricular do curso e tudo quanto se refira ao desenvolvimento do curso, obedecidas as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação.

A proposta delineada pela Resolução CNE/CES nº 10/2004, abriu uma nova perspectiva com a mobilidade para os currículos do curso de Ciência Contábeis. No seu art. 5º a resolução determina que a organização curricular do curso deva contemplar conteúdos de formação básica, de formação profissional e de formação teórico-prática. E, dentro da formação profissional, o item II do referido artigo, estabelece os estudos específicos de teoria da contabilidade, informações financeiras e patrimoniais, auditorias, e entre outras, a controladoria.

Essa mobilidade abre caminho para as IES ajustarem seu PPC com a proposta pedagógica da própria instituição, quanto adequá-las às reais necessidades e demandas de seus alunos, do mercado de trabalho e da sociedade.

Nesse contexto, as IES têm a responsabilidade de formar profissionais dotados das competências necessárias para suprir as demandas dos usuários atuando nas mais diversas áreas como auditoria, finanças, controladoria, contabilidade societária, planejamento tributário, custos, etc. (PIRES, OTT e DAMACENA, 2009b).

A Resolução CNE/CES nº 10/2004, também apresenta no seu art. 4º, que o curso de Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele competências e habilidades direcionadas à utilização das terminologias, à elaboração de pareceres e relatórios, à aplicação adequada da legislação inerente às suas funções e, entre outras atribuições, que o profissional seja capaz de viabilizar aos agentes econômicos e aos administradores, o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão à sociedade, gerando informações para a tomada de decisão e, ainda, exercer com ética e proficiência as atribuições cumprindo as legislações da profissão.

No entanto, as instituições de ensino superior precisam estar atentas para formarem suas matrizes curriculares de forma a atender todas essas exigências permitindo ao futuro profissional desempenhar suas atividades de maneira adequada levando em consideração o ambiente de trabalho no qual os profissionais desempenharão suas atividades. Tem-se como exemplo desse desafio a adaptação do currículo ao modelo proposto mundialmente, aos procedimentos e às normas internacionais (PADOAN et. al., 2008; PIRES, OTT e DAMACENA, 2009b; GASSNER et. al., 2010).

A qualidade do ensino contábil no Brasil tem sido foco de muitos pesquisadores e estudiosos da área em destaque nos aspectos que tratam do ensino e aprendizagem, da pesquisa e da relação interdisciplinar na formação do profissional de contabilidade. No entanto, mesmo com essa evolução acadêmica a influência da praticidade do cotidiano ainda é

muito forte prejudicando a interação entre a academia e a realidade empresarial (SOUZA et. al., 2008; BERNARDO, NASCIMENTO e NAZARETH, 2010).

## 2.2 A Relação Governança e Contabilidade

Os proprietários, administradores, gestores, colaboradores e contadores, geralmente são considerados os responsáveis pelo sucesso de uma empresa e os culpados pelo fracasso. Tem-se acompanhado, especialmente no Brasil, o fechamento de empresas recém abertas. A falta de formação e de informação das pessoas envolvidas nas organizações pode ser a causa. É importante que as organizações busquem solidez e o crescimento contínuo, ou ainda, que pensem estrategicamente (MARTINS et. al., 2008).

Dentre os objetivos da contabilidade estão o de registrar, mensurar e informar as diversas operações das organizações, visando tomada de decisões. No entanto, as demonstrações contábeis, por exemplo, também objetivam apresentar resultados da gestão da entidade e sua capacitação na prestação de contas quanto aos recursos que lhe forem confiados. Esse controle faz-se necessário em toda organização independente de seu porte e a governança com seus princípios auxilia no alcance dos objetivos efetivamente propostos pela contabilidade. Nesse contexto, a contabilidade como área do conhecimento que atua com o objeto patrimonial em âmbito econômico e financeiro, precisa integrar-se nas dinâmicas organizacionais no que se refere tanto às alternativas perante a concorrência quanto às exigências dos seus diversos *stakeholders* (MARTINS et. al., 2008; PADOAN et. al., 2008; IUDÍCIBUS et. al., 2010; BERNARDO, NASCIMENTO e NAZARETH, 2010).

O processo de transição do desenvolvimento do mercado no Brasil trás a tona discussões e experiências direcionadas ao tema governança. Trata-se de um tema novo, mas que se encaminha para uma nova estrutura de empresa, marcada pela participação de investidores, fragmentação de controle e foco na eficiência econômica e transparente de gestão auxiliando no aumento de valor para a entidade. Contudo, há um movimento crescente pela a adoção dos princípios e modelos de governança corporativa, com o objetivo de aprimorar seus processos de gestão (CUSTÓDIO et. al., 2006; MARTINS et. al., 2008; REZENDE et. al., 2009).

A governança corporativa utiliza conceitos relacionados à contabilidade como transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa para solucionar os conflitos de interesses dos *stakeholders*. A contabilidade interage com a governança na divulgação das informações a todos os interessados e seus modelos representam novos desafios e oportunidades para o profissional contábil (DE LUCA et. al., 2010).

Governança identifica a forma de governo da empresa, sua estrutura societária no sentido de transparência nas informações de interesses dos *stakeholders*, respeitando seus direitos. Trata-se de um novo modo de governar, mais cooperativo e com regulação entre propriedade e gestão (NAKAGAWA, 2003; ENDERS, 2004; ALMEIDA et. al., 2009; SILVA JUNIOR et. al., 2009).

O IBGC (2009, p. 19) define que, “Governança é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo o relacionamento entre o conselho, equipe executiva e demais órgãos de controle”.

Pode-se destacar como princípios ou elementos de governança: (i) transparência, informar além do que é imposto por leis e regulamentos não se restringindo ao desempenho econômico-financeiro, mas sim contemplando fatores que norteiam a ação gerencial; (ii) equidade, tratamento justo entre os *stakeholders*; (iii) prestação de contas de sua atuação assumindo as conseqüências de seus atos e omissões; e, (iv) responsabilidade corporativa, o zelo pela sustentabilidade das organizações (IBGC, 2009).

Para Duarte, Khalil e Quelhas (2007), há uma pressão mundial por um modelo de governança que envolva além dos princípios estabelecidos pelo IBGC, também a ética nos negócios.

Contudo, devem fazer parte das competências e habilidades propostas para o profissional contábil na sua formação, conhecimentos inerentes às práticas de governança e aos seus princípios e, cabe às IES adequar os currículos dos cursos de Ciências Contábeis a essa realidade (MARTINS et. al., 2008).

A Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação de Ciências Contábeis (CARNEIRO et. al., 2009) emitida pelo CFC apresenta, em algumas de suas disciplinas, objetivos voltados à boa governança, quais sejam:

Na proposta da disciplina de Finanças Empresariais (CARNEIRO et. al., 2009, p. 114) o objetivo é *“proporcionar a compreensão dos aspectos teóricos relativos aos critérios de avaliação de ativo, passivo, patrimônio líquido e de valoração de uma empresa, dentro de um contexto estratégico contábil-financeiro inserido numa cultura voltada à criação e valor, transparência e governança corporativa exigida pelos seus diversos interessados (stakeholders)”*.

Na disciplina Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social (CARNEIRO et. al., 2009, p. 123) o objetivo é *“proporcionar a compreensão do funcionamento das entidades de interesse social, denominadas associações, fundações, organizações sociais, bem como da gestão contábil, prestação de contas, benefícios e obrigações”*.

E, finalmente, na disciplina proposta intitulada de Governança Corporativa (CARNEIRO et. al., 2009, p. 129) o objetivo é *“proporcionar a compreensão das melhores práticas de governança corporativa, visando à obtenção de resultados sustentáveis, redução de riscos, continuidade dos negócios e vantagem competitiva pela correta aplicação dos conceitos de transparência”*.

Nesse contexto é possível concluir que a governança está fortemente ligada aos conceitos da contabilidade, que precisa de estudos mais aprofundados (PEREIRA e VILASCHI, 2006) e que, esses estudos devem partir dos cursos de graduação de Ciências Contábeis sendo contemplados em seus currículos.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia da pesquisa divide-se em três partes: enquadramento metodológico, procedimentos para revisão da literatura e procedimentos para a coleta e análise dos dados.

#### 3.1 Enquadramento Metodológico

No enquadramento metodológico tem-se o **objetivo da pesquisa** no que se refere à natureza do objetivo e natureza do artigo; **lógica da pesquisa**; **processo da pesquisa** no que se refere à coleta de dados e a abordagem do problema; **resultado da pesquisa** e **procedimentos técnicos**.

Quanto à natureza do objetivo trata-se de uma pesquisa descritiva devido à análise documental das características (GIL, 2009) estabelecidas pelas determinações do Ministério da Educação, a partir de suas resoluções para os cursos de graduação de Ciências Contábeis e ainda, na análise documental das grades curriculares e ementas das disciplinas. Quanto à natureza o artigo caracteriza-se como um estudo prático de levantamento, adequado ao estudo descritivo (GIL, 2009), visto que busca informações nas bases de dados de cada IES estudada.

A lógica da pesquisa utilizada é a dedutiva, pois o estudo parte de uma estrutura conceitual e teórica definida pelas regulamentações do ensino, pelos conceitos e

considerações de governança e pelas informações contidas nos currículos dos cursos, para a aplicação empírica. Ou seja, avança do conhecimento de um fato para a compreensão do por que deste fato (RICHARDSON, 2008).

No processo de pesquisa no que se refere à coleta de dados, utiliza-se dados secundários já que são obtidos através de um levantamento de pesquisas anteriores sobre o tema (RICHARDSON, 2008), e a partir da coleta de informações nas grades curriculares no sítio da internet de cada IES. Quanto à abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois analisa a presença do tema governança e seus elementos nos cursos de Ciências Contábeis sem a pretensão de numerar ou medir unidades e sim analisar um fenômeno (RICHARDSON, 2008).

No que se refere ao resultado trata-se de uma pesquisa aplicada, pois objetiva gerar conhecimento sobre a evidência do tema governança nos cursos de graduação presencial de Ciências Contábeis.

Quanto aos procedimentos técnicos caracteriza-se como pesquisa documental nos sítios da internet das IES a partir da busca preliminar na *homepage* do Ministério da Educação e Cultura – MEC, no *link* e-MEC, no item Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados. Para tanto, a delimitação se dá ao ensino superior presencial considerando as instituições do estado de Santa Catarina, caracterizando a amostra retirada da população que, no que concerne à Contabilidade (BEUREN, 2006) e ao Ensino Superior é bastante numerosa.

### 3.2 Procedimentos para Revisão da Literatura

Os procedimentos para a revisão da literatura utilizados neste estudo consistem na verificação de livros, artigos (nacionais e internacionais), monografias e dissertações relacionadas ao tema. No contexto nacional têm-se os principais congressos da área contábil e revistas especializadas. No contexto internacional optou-se pela base de dados *ISI Web of Science* constante no portal da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior) na página da internet: <http://apps.isiknowledge.com>.

Segundo Gil (2009, p. 61), “Esse levantamento bibliográfico preliminar pode ser entendido como um estudo exploratório, posto que tem a finalidade de proporcionar a familiaridade do aluno com a área de estudo no qual está interessado, bem como sua delimitação”.

### 3.3 Procedimentos para Coleta de Dados

Os procedimentos para a coleta de dados abrangem as IES de Santa Catarina que oferecem o curso presencial de Ciências Contábeis de acordo com as informações do INEP.

Na primeira etapa tem-se a relação das IES que oferecem o curso de graduação presencial de Ciências Contábeis.

A segunda etapa consiste na identificação das IES que apresentam as grades curriculares e ementas das disciplinas a partir dos sítios da internet de cada IES.

Na etapa seguinte a pesquisa se dá pela busca da palavra-chave “governança” tanto nas grades curriculares caracterizando como disciplina, como nas ementas disponíveis das disciplinas caracterizando como assunto. O mesmo procedimento foi aplicado utilizando os elementos de governança, inclusive com suas traduções para o inglês, quais sejam: transparência e *disclosure*, prestação de contas e *accountability*, equidade e *fairness*, cumprimento das leis e *compliance*, ética e *etichs*.

## 4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção está dividida em três etapas: na primeira, apresentam-se os resultados da parte da pesquisa que busca identificar as IES que oferecem o curso de graduação presencial de Ciências Contábeis e demonstrar as IES que apresentam as grades curriculares e ementas das disciplinas; na segunda etapa do resultado busca-se identificar evidências de governança utilizando como palavra-chave “governança” nas grades curriculares e nas ementas das disciplinas; e na última etapa o resultado permite verificar a presença de alguns dos elementos relacionados à governança a partir das palavras-chave: transparência e *disclosure*, prestação de contas e *accountability*, equidade e *fairness*, cumprimento das leis e *compliance*, ética e *etichs*.

#### 4.1 Apresentação das Grades Curriculares e Ementas de cada IES

A Figura 1 apresenta a relação das IES que oferecem o curso presencial de Ciências Contábeis, assim como a identificação da apresentação das grades do curso e ementas das disciplinas, cumprindo o primeiro objetivo específico da pesquisa.

INSTITUIÇÃO	Apresenta Grade	Apresenta Ementa
Centro de Educação Superior Única – ÚNICA	N	N
Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE	S	N
Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE	S	N
Centro Universitário de Jaraguá do Sul – UNERJ	S	N
Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI	S	N
Centro Universitário Municipal de São José – USJ	S	N
Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – UNIDAVI	S	N
Escola Superior de Criciúma – ESUCRI	S	N
Escola Superior de Educação Corporativa – ESEC	N	N
Faculdade Ação – FCTVALE	S	N
Faculdade Anglo-Americana de Chapecó – FAACH	S	N
Faculdade Anhanguera de Joinville	S	N
Faculdade Avantis – AVANTIS	S	N
Faculdade Barddal de Ciências Contábeis – FB-CC	S	N
Faculdade Borges de Mendonça	S	N
Faculdade Capivari – FUCAP	S	S
Faculdade Concórdia – FACC	S	N
Faculdade de Ciências Econômicas da Região Carbonífera – FACIERC	S	N
Faculdade de Ciências Sociais Aplicada – FACISA – CELER	S	N
Faculdade de Itapiranga – SEI/FAI	S	N
Faculdade de Santa Catarina – FASC	N	N
Faculdade do Litoral Catarinense – FLC	S	N
Faculdade do Vale do Itajaí Mirim – FAVIM	S	S
Faculdade Empresarial de Chapecó – FAEM	S	N
Faculdade Energia de Administração e Negócios – FEAN	S	N
Faculdade Exponencial – FIE	N	N

INSTITUIÇÃO	Apresenta Grade	Apresenta Ementa
Faculdade Metropolitana de Blumenau – FAMEBLU	S	N
Faculdade Metropolitana de Guarapiranga – FAMEG	S	S
Faculdade Pinhalzinho – HORUS	S	N
Faculdade Regional Palmitos – FAP	S	N
Faculdade Sinergia – SINERGIA	S	N
Faculdades Integradas Associação de Ensino de Santa Catarina – FASSESC	S	N
Faculdades Integradas FACVEST – FACVEST	N	N
Faculdade União Bandeirante – Faculdade UNIBAN	N	N
Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC	S	S
Instituto Blumenauense de Ensino Superior – IBES	S	N
Instituto Cenecista Fayal de Ensino Superior – IFES	S	N
Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis – IESGF	N	N
Instituto Superior Tupy – IST	N	N
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP	S	S
Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ	S	N
Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE	S	N
Universidade do Contestado – UNC	S	S
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC	S	S
Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC	S	S
Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC	S	S
Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL	S	N
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI	S	S
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	S	S
Universidade Regional de Blumenau – FURB	S	S

**Figura 1. Relação das IES com cursos de graduação presencial de Ciências Contábeis**

Dentre as 50 instituições que oferecem o curso de graduação presencial de Ciências Contábeis, 8 não disponibilizam em seu portal a grade curricular do curso e as ementas das disciplinas. Esse fator determinou que o universo da pesquisa se limitasse a 42 IES.

Dessas 42 IES pesquisadas, 12 apresentaram além da grade curricular, as ementas das disciplinas e entre elas, duas foram encontradas no Projeto Pedagógico do Curso como é o caso da Faculdade do Vale do Itajaí Mirim – FAVIM e da Faculdade Metropolitana de Guarapiranga – FAMEG. Nenhuma IES apresentou apenas as ementas das disciplinas.

#### **4.2 Apresentação das evidências do termo “Governança”**

Para cumprimento do segundo objetivo específico, foi realizada uma busca através do termo “governança” nas grades curriculares e ementas das disciplinas. No que se refere à pesquisa com base nas grades curriculares, foi identificado que a Universidade Regional de Blumenau – FURB é a única instituição que oferece uma disciplina com o termo “governança” sendo esta disciplina titulada de “Governança Corporativa”.

Quando investigado esse mesmo termo nas ementas das disciplinas, tem-se como resultado que a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP e a Universidade do Contestado – UNC apresentam em suas ementas o termo “governança”, ambas na disciplina de Contabilidade Internacional.

### 4.3 Apresentação das evidências dos Elementos de Governança

Em resposta ao terceiro objetivo específico, foi realizada a busca com base nas grades curriculares e nas ementas das disciplinas os elementos de governança, inclusive com suas traduções para o inglês, quais sejam: transparência e *disclosure*, prestação de contas e *accountability*, equidade e *fairness*, cumprimento das leis e *compliance*, ética e *etichs*.

Quando da busca com base nas grades curriculares foram encontradas em 38 IES disciplinas que apresentam o termo “ética”, sendo elas: Ética Política, Profissional e Psicologia; Filosofia e Ética; Ética Profissional; Ética e Legislação Profissional; Ética Geral e Profissional; Legislação e Ética Profissional; Ética e Responsabilidade Social; Filosofia e Ética Geral; Ética Contábil; Ética e Legislação Profissional; Ética; Ética e Sociedade; Ética e Filosofia Política e Ética e Legislação Profissional em Contabilidade.

Dentre as 38 IES que apresentam disciplinas com o termo “ética”, foram identificadas em 4 IES a presença de duas disciplinas com o mesmo termo sendo elas: Filosofia e Ética e Ética Profissional no Centro Universitário de Jaraguá do Sul – UNERJ e na Faculdade do Vale do Itajaí Mirim – FAVIM. As disciplinas de Ética Contábil e Ética Profissional foram identificadas na Faculdade Metropolitana de Guaramirim – FAMEG e as disciplinas de Ética e Sociedade e Ética Profissional na Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC. As demais 34 IES apresentam uma disciplina com o elemento “ética”.

Apenas 4 IES não apresentam nenhum elemento de governança na sua grade curricular, entre elas o Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, a Faculdade do Litoral Catarinense – FLC, o Instituto Blumenauense de Ensino Superior – IBES e a Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.

Quando da busca dos elementos de governança nas ementas das disciplinas, o termo “ética” foi encontrado em 9 IES nas disciplinas de Estágio II, Tópicos Especiais em Contabilidade, Filosofia das Ciências, Filosofia, Filosofia I, Administração, Contabilidade Pública, Contabilidade Pública I e Dilemas Éticos e Cidadania.

O elemento “prestação de contas” incide em 3 IES em 2 disciplinas: Contabilidade Pública e Contabilidade Pública II. O elemento “*disclosure*” também se apresenta em 3 IES, todos na disciplina de Teoria de Contabilidade.

Nenhuma IES apresenta algum elemento de governança, inclusive o próprio termo governança nas ementas das disciplinas, sem que já tivesse sido identificado na sua grade curricular.

O único elemento em inglês encontrado foi *disclosure* e os elementos transparência, equidade e *fairness*, cumprimento das leis e *compliance* e *etichs* não foram encontrados nas grades curriculares e ementas das disciplinas que fizeram parte do universo da pesquisa.

A Figura 2 apresenta um resumo dos resultados encontrados bem como sua representação em percentual considerando a quantidade de IES estudada:

Ítem Analisado	Quantidade	Representação
Quantidade de IES com cursos de graduação presencial em Ciências Contábeis conforme e-MEC (universo da pesquisa)	50	
Quantidade de IES que apresentam grade curricular (amostra da pesquisa)	42	100%
Quantidade de IES que apresentaram grade curricular e ementas das disciplinas	12	28,57%
<b>Evidências do termo GOVERNANÇA nas GRADES curriculares</b>		

Quantidade de grades analisadas	42	100%
Quantidade encontrada do termo “governança”	01	2,38%
<b>Evidências do termo GOVERNANÇA nas EMENTAS das disciplinas</b>		
Quantidade de IES que apresentaram ementas	12	100%
Quantidade encontrada do termo “governança”	02	16,67%
<b>Evidências dos ELEMENTOS de governança nas GRADES curriculares</b>		
Quantidade de grades analisadas	42	100%
Quantidade encontrada do elemento “ética”	38	90,48%
<b>Evidências dos ELEMENTOS de governança nas EMENTAS das disciplinas</b>		
Quantidade de IES que apresentaram ementas	12	100%
Quantidade encontrada do elemento “ética”	09	75%
Quantidade encontrada do elemento “prestação de contas”	03	25%
Quantidade encontrada do elemento “disclosure”	03	25%

Figura 2 – Resumo dos resultados

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente estudo foi identificar como o tema governança está sendo evidenciado nos cursos de graduação presencial de Ciências Contábeis no estado de Santa Catarina.

Para atingir o objetivo geral, foram definidos três objetivos específicos que nortearam esta pesquisa: (i) identificar as IES que oferecem o curso de graduação presencial em Ciências Contábeis e quais apresentam as grades curriculares e ementas das disciplinas; (ii) buscar evidências de governança utilizando como palavra-chave “governança” nas grades curriculares e nas ementas das disciplinas; (iii) investigar a presença de alguns dos elementos relacionados à governança a partir das palavras-chave pré-estabelecidas, quais sejam: transparência e *disclosure*, prestação de contas e *accountability*, equidade e *fairness*, cumprimento das leis e *compliance*, ética e *etichs*.

Em resposta aos objetivos específicos, identificou-se no portal do Ministério da Educação e Cultura (e-Mec) 50 IES que oferecem o curso presencial em Ciências Contábeis e dentre estas, 42 apresentam a grade curricular e 12 apresentam além da grade curricular as ementas das disciplinas. Observa-se que é reduzido o número de IES que apresentam as ementas das disciplinas, correspondendo a 28,57% das IES.

A Universidade Regional de Blumenau – FURB é a única instituição que apresentou em sua grade curricular o termo “governança”, na disciplina titulada de “Governança Corporativa”. Já a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP e a Universidade do Contestado – UNC apresentaram em suas ementas o termo “governança”, ambas na disciplina de Contabilidade Internacional. Portanto, o número de IES que utilizam o termo “governança” em sua grade curricular ou ementa das disciplinas é bastante reduzido, representando 7,14% das IES estudadas.

Diante da relação entre contabilidade e governança apontada pelos autores que embasam a pesquisa a partir do referencial teórico e ainda, diante do objetivo da governança voltado à estrutura societária no sentido de transparência, direitos dos *stakeholders* e demais princípios destacados por Nakagawa (2003), Enders (2004), Almeida et. al.(2009) e Silva Junior et. al. (2009), acredita-se que a pouca incidência dos termos aponta, como primeiro viés do resultado da pesquisa, que os currículos dos cursos presenciais de Ciências Contábeis analisados estão deficientes nesses aspectos. Ou seja, a estrutura curricular dos cursos pesquisados não aborda com clareza a importância e a abrangência das boas práticas de governança de acordo com o que a atualidade exige. E ainda, não se tem nesses currículos significativas explicações sobre conceitos, objetivos, princípios, práticas e recomendações de governança.

Observa-se porém, como resultado da pesquisa, que os termos “prestação de contas” e “*disclosure*” se apresentaram em 3 IES em 3 disciplinas distintas, sendo elas Contabilidade Pública e Contabilidade Pública II para o termo “prestação de contas” e Teoria da Contabilidade para o termo “*disclosure*”. Nessa análise, foi possível identificar que a maioria dos elementos de governança não é utilizada nas ementas das disciplinas, porém não é possível se afirmar que os mesmos não sejam tratados em conjunto com aqueles aqui apresentados.

No entanto, quando realizada a busca nas grades curriculares considerando alguns dos elementos de governança, identificou-se que 90,48% das IES utilizam o termo “ética” correspondendo a 38 instituições e que, ainda, 4 dessas apresentam esse mesmo termo em duas de suas disciplinas. Esse fator pode estar relacionado à valorização desse tema quando da elaboração da estrutura curricular. Com base nesse resultado, entende-se que a ética é um dos elementos da governança mais tratados no meio acadêmico, podendo estar relacionado com outros elementos como a transparência, a prestação de contas, a equidade e o cumprimento das leis.

Esse resultado está de acordo com Coimbra e Manzi (2010) que mencionam uma conduta íntegra e responsável de transparência das organizações no sentido de atender as expectativas da sociedade em geral em relação ao seu comprometimento ético.

Quando a busca ocorreu nas ementas das disciplinas com base nos elementos da governança, o destaque também ficou para o termo “ética” com a incidência em 9 IES nas disciplinas de Estágio II, Tópicos Especiais em Contabilidade, Filosofia das Ciências, Filosofia, Filosofia I, Administração, Contabilidade Pública, Contabilidade Pública I e Dilemas Éticos e Cidadania.

Tem-se aqui, um segundo viés para o resultado, ou seja, a alta incidência do termo “ética” considerado um dos elementos de governança pode ser um sinal de que já exista uma preocupação por parte das IES em adequar seus currículos para atender as necessidades no que se refere às competências e habilidades para o profissional contábil na sua formação com conhecimentos inerentes às práticas de governança e aos seus princípios (MARTINS et. al., 2008). Cabe destacar que para tal conclusão acredita-se ser necessária uma análise mais profunda das ementas das disciplinas que envolvem o termo “ética” e seu conteúdo programático, dado que, não fazia parte do objetivo desse estudo.

A pressão mundial por modelos de governança que envolvam além dos princípios estabelecidos pelo IBGC (2009) também a ética nos negócios, citada por Duarte, Khalil e Quelhas (2007), deixa claro para os pesquisadores que a grande evidenciação do tema “ética”, não configura uma ampla abordagem do tema governança nos cursos presenciais de Ciências Contábeis pesquisados, pois se trata de apenas um dos seus elementos.

É importante destacar que o estudo limita-se a uma amostra considerando apenas o estado de Santa Catarina que, pode não se aplicar a todos os cursos do Brasil. Como outra limitação para a pesquisa, pode-se considerar o número reduzido de IES que apresentam as ementas das disciplinas, representando 28,57% das instituições, impossibilitando com isso uma melhor análise dos elementos da governança.

Sugerem-se futuros estudos sobre o tema considerando: (i) outros estados; (ii) cursos de Ciências Contábeis a distância (iii) questionários direcionados aos coordenadores de curso considerando então, o fato de que, mesmo com a disponibilidade de grades curriculares e ementas das disciplinas de algumas IES, estas possam não estar atualizadas; (iv) estudo de caso com base no conhecimentos dos alunos no que diz respeito a governança e seus elementos e, (v) análise das ementas e conteúdo programático das disciplinas com o termo “ética”.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Moisés Araújo. SANTOS, Josete Florêncio dos. FERREIRA, Lúcio Flávio Vieira de Medeiros. TORRES, Fernando José Vieira. SILVA, Edilson dos Santos. **Determinantes da Qualidade das Práticas de Governança Corporativa: um Estudo nas Empresas de Capital Aberto Não Listadas em Bolsa.** XXXIII Encontro EnANPAD, 2009.

BERNARDO, Denise Carneiro dos Reis. NASCIMENTO, João Paulo de Brito. NAZARETH, Luiz Gustavo Camarano. **Representações do ensino, pesquisa e interdisciplinaridade dos cursos de Ciências Contábeis no estado de Minas Gerais.** Revista Contabilidade Vista & Revista, ISSN 0103-734X, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 21, n. 3, p. 111-133, jul./set. 2010.

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BIANCHI, Márcia. SILVA, Carolina Vianna da. GELATTI, Rosemary. **A Evolução e o Perfil da Governança Corporativa no Brasil: Um Levantamento da Produção Científica do ENANPAD Entre 1999-2008.** XXXIII Encontro EnANPAD, 2009.

BORGES, Erivan. MEDEIROS, Carlos. **Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas.** Revista Contabilidade e Finanças, USP, São Paulo, n. 44, p. 60 – 71, Maio/Agosto 2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. **Resolução CNE/CES 10/2004.** Brasília, DF, 2004, disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces06\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces06_04.pdf). Acesso 29 nov. 2010.

BRATIANU, C. et al. **Practice models and public policies in the management and governance of higher education.** Transylvanian Review of Administrative Sciences (29E): 39-50, 2010.

CARNEIRO, Juarez Domingues. (coordenador). **Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação de Ciências Contábeis.** 2. ed. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009.

COIMBRA, Marcelo de Aguiar. MANZI, Vanessa Alessi. (org). **Manual de Compliance: preservando a boa governança e a integridade das organizações.** São Paulo: Atlas, 2010.

CUSTÓDIO, Marcos Aurélio. TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. TINOCO, João Eduardo Prudêncio. ELIAS, Paulo Roberto. **Caracterização da governança corporativa no Brasil e a importância da evidência nos informes contábeis.** 3º Congresso USP de Iniciação Científica, 2006.

DE LUCA, Márcia Martins Mendes. MARTINS, Luana Carlos. MAIA, Anna Beatriz Grangeiro Ribeiro. COELHO, Antonio Carlos Dias. **Os Mecanismos de Auditoria Evidenciados pelas Empresas Listadas nos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa e no Novo Mercado da Bovespa.** Revista Contabilidade Vista & Revista, Belo Horizonte. v. 21, n. 1, p. 101-130, jan./mar. 2010.

DUARTE, Ricardo Seperuelo. KHALIL, Raja Oliveira. QUELHAS, Osvaldo. **Governança: Uma ferramenta desconhecida pelas Instituições de Ensino? VII Simpósio de Excelência e Tecnologia – SEGeT, 2007.**

ENDERS, J. (2004). **Higher education, internationalisation, and the nation-state: Recent developments and challenges to governance theory.** Higher Education 47(3): 361-382.

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci. CRUZ, Ana Paula Capuano da. COSTA, Flaviano. ESPEJO, Robert Armando. **Evidências empíricas do ensino no curso de Ciências Contábeis – uma análise das respostas às alterações provenientes da lei 11.638/07.** Revista de Contabilidade do Mestrado de Ciências Contábeis da UERJ (online), Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 22 - p. 39, jan./abril, 2010.

GASSNER, Flavia Pozzera. ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci. BUFREM, Leilah Santiago. CLEMENTE, Ademir. LIMA, Emanuel Marcos. **Percepções e preferências dos estudantes de Ciências Contábeis, em relação ao ensino, à luz de Paulo Freire.** Revista Enfoque: Reflexão Contábil, UEM, Paraná, v. 29, n. 2, p. 09-26, maio/agosto, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa.** 4.ed. / Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. São Paulo, SP : IBGC, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu. GELBCKE, Ernesto R. SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária.** Aplicável a todas as sociedades. FIEPECAFI. São Paulo: Atlas, 2010.

LEAL, Maria José. CAMURI, Walter César. **A governança corporativa e os modelos mundialmente aplicados.** Revista de Ciências Gerenciais, Vol. VII, nº 15, p. 59-74, 2008.

LOPES, Humberto Elias Garcia. BERNARDES, Patrícia. LARA, Lucas de Carvalho. **Governança corporativa e desempenho: um estudo em empresas de capital aberto no Brasil.** Revista Economia & Gestão, v. 19, n. 19, jan/abril, 2009.

MARTINS, Francini. GASPARETTO, Valdirene. PFITSCHER, Elisete Dahmer. GALLON, Alessandra Vasconcelos. **Percepção dos formandos de Ciências Contábeis 2007/2 das universidades da grande Florianópolis sobre governança corporativa.** 2º Congresso UFSC de Controladoria e Contabilidade, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. e-MEC. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados.** UF: SC. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 09 nov. 2010.

NAKAGAWA, Masayuki. **Controladoria e Contabilidade no contexto da Governança das Organizações e da Responsabilidade Social.** Oficina Governança Corporativa da FEA/USP, FIEPECAFI, 2003.

PADOAN, Fátima Aparecida da Cruz. BUFREM, Leilah Santiago. RIBEIRO, Roberto Rivelino Martins. LEITE, Rita Mara. GARCIA, Regis. **Integração de “Saberes”**: Um desafio no ensino da contabilidade. XV Congresso Brasileiro de Custos, Curitiba - PR, Brasil, 2008.

PELEIAS, Ivam Ricardo; SILVA, Glauco P.; SEGRETI, João B.; CHIROTTO, Amanda R. **Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil**: uma análise histórica. Revista Contabilidade & finanças. [online]. 2007, vol.18, n.spe, pp. 19-32.

PEREIRA, Antonio N. VILASCHI, Augusto. **Governança Corporativa e Contabilidade**: Explorando Noções e Conexões. 4º Simpósio FUCEPE de Produção Científica, 2006.

PIRES, Charline Barbosa. OTT, Ernani. DAMACENA, Cláudio. **A formação e a demanda do mercado de trabalho do contador na região metropolitana de Porto Alegre – RS**. III Congresso AnPCONT, 2009a.

PIRES, Charline Barbosa. OTT, Ernani. DAMACENA, Claudio. **“Guarda-Livros” ou “Parceiros de Negócios”?** Uma Análise do Perfil Profissional Requerido pelo Mercado de Trabalho para Contadores na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). Revista Contabilidade Vista & Revista, ISSN 0103-734X, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p. 157-187, jul./set. 2009b.

REZENDE, Amaury José. FACURE, Carlos Eduardo Fernandes. DALMÁCIO, Flávia Zóboli. **Práticas de governança corporativa em organizações sem fins lucrativos**. 9º Congresso USP, 2009.

RICHARDSON, J. R. **Pesquisa Social**: Métodos e Técnicas. 3ª ed. São Paulo: atlas, 2008.

ROSSONI, Luciano. MACHADO-DA-SILVA, Clóvis L.. **Institucionalismo Organizacional e Práticas de Governança Corporativa**. VI Encontro de Estudos Organizacionais – ENEO, 2010.

SANTOS, Alexandre Pompeu dos. **Governança corporativa e desempenho em instituições privadas de ensino superior**: um estudo de caso em Minas Gerais. XXXII Encontro EnANPAD, 2008.

SILVA JUNIOR, Annor da. MUNIZ, Reynaldo Maia. MARTINS, Priscilla de Oliveira. **Governança Corporativa na IES familiar de grande porte**: um estudo de caso. Revista Alcance – Eletrônica, v. 16, nº 03, UNIVALI, p. 286-303, set/dez. 2009.

SOUZA, Antônio Artur de. AVELAR, Ewerton Alex. BOINA, Terence Machado. RODRIGUES, Ludmila Teixeira. **Ensino da Contabilidade Gerencial**: Estudo dos Cursos de Ciências Contábeis das Melhores Universidades Brasileiras. Revista Contemporânea de Contabilidade, ISSN 1807-1821, UFSC, Florianópolis, ano 05, v.1, nº10, p. 69-90, Jul./Dez., 2008.